

ARCA DE NOE.

Eu farei hum concerto contigo, e tu entrarás na Arca, tu, teus filhos, tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.

Genesis Cap. 6.



Não se accitão assignaturas para este Periodico; e vende-se os numeros avulsos nas cazas dos Srs. Plancher, rua do Ouvidor; João Baptista, rua da Cadea; Albino, Praça da Constituição; Laemerl, rua da Quitanda; e na rua-da Ajuda n.º 118, preço 80 rs. huma folha.

RIO DE JANEIRO, TYP. DO DIARIO, 1833.

INTERIOR.

NÃO há tentativa de que não tenham lançado mão os nossos Pais da Patria, afim de obterem meios extraordinarios á sua disposição: ja não lhes servem as leis, que antes do 7 de Abril julgavão apropriadas, e boas, querem a todo o custo espojar-se fóra da sua orbita; ou, que he o mesmo, querem deportar, prender á sua vontade, &c. sem que disso se lhes tome contas: o Padre Feijó mostrava tanto desejo pelos os taes meios extraordinarios, que duvidoso de os conseguir da Camara por bem, ousou até ameaçalla, querendo obrigar-a pelo terror; e ha quem não duvide que essas rugas que houverão no tempo que governou o Padre do Itu forão ardilosamente movidas para a obtenção dos meios extraordinarios; porem a Camara dos Srs. Deputados não se assustou então das bravatas, e ameaças do Padre Feijó, e respondeo que o Governo dentro dos limites das Leys tinha meios de manter a segurança publica, sem se arriscar a liberdade, e garantias do Cidadão; em quanto a nós, respondeo a Camara muito bem; porque esses meios, ou medidas salvadoras porque tanto instava o reuegado do Padre irião pôr em perigo a Constituição do Estado, sugereirão os Cidadãos de todas as classes ao furor do caprixo, e da vingança dos nossos mandões; e a tyrannia hama vez montada a liberdade desa-

pareceria de todo: os Cidadãos serião victimas sacrificadas ao ressentimento, e ás paixões. Esta negativa da Camara temporaria gorou os planos do Padre Feijó e mais compadres; porem elles não desacoroçoarão de todo, e no seu delirio TRINTA DE JULHO esperavão cobrar com uzura esses meios negados; mas o 30 DE JULHO falhou, porque ja a esse tempo o espirito publico era conhecedor das malevolas intenções dos nossos Pais da Patria; e pelo Patriotismo, coragem dos illustres Deputados da Opposição, do Senado e das Guardas Nacionaes a Capital, e com ella o Brasil inteiro foi salvo das scenas de sangue, e d'exterminio, que então se projectavão; apezar porem de tantos revezes com que a fortuna os tem mimosendo elles não abandonarão seus projectos horriveis, e sómente os espaçarão para os pôr em execução em melhor quadra, uzando de outros meios afim de ver se podião surprehender a boa fé, e extorquirem então os desejados meios extraordinarios: isto he suspensão de garantias, deportações &c. &c. Julgou-se a propósito o novo ensejo no momento em que Ouro Preto he invadido, e quatrocentas victimas sacrificadas ao caprixo, e á vingança; o Padre Feijó chega á Capital; eis que boatos circulão de hum novo trinta de Julho; a Sociedade Defensora se apressa em dirigir huma mensagem ao seu heróe; elle a recebe e não duvida asseverar que o remedio para os males da Patria só o concurso de circunstancias

terríveis, e para muitos imprevisas poderá talvez indicar — he assim que em nome de salvação publica os Revolucionarios da França levárão a Patria ao ultimo apuro de desgraça: he do mesmo modo que o Padre do *Itú* pertende dar remedio aos males da Patria, ostentando de não estar só em sua mão, como exprobrando a outros a tibieza de não cedarem a seus planos; finalmente unem-se as vontades, e concertão-se na Floresta os Planos para a obtenção dos taes meios extraordinarios: huma Sessão secreta exigida por hum ministro, e talvez ja com o designio de os extorquir debaixo do pretexto de patriotismo, ou de defensão de territorio, tinha posto o Povo, sempre cioso de sua liberdade, em desconfiança de trama premeditado; porem, parece, que-se taes são as pertenções ellas forão por antão frustradas, e volverão a attenção para novas tentativas; eis que na Sociedade Defensora hum dos seus membros que tinha tratado com escarnio, e como illusoria a restauração, levantando a voz, e procurando fazer desafiar as paixões, a quer inculcar ja como imminente; e cinco dias depois o ministro dos Negocios Estrangeiros leva de ordem da Regencia á Camara dos Srs. Deputados huma Mensagem, que per si só desenvolve todo trama, e mostra que o fim unico he a obtenção desses meios extraordinarios á muito apetecidos; por ella se conhece a má fé, e as ciladas que se querem armar aos direitos, e liberdade do Povo Brasileiro: dividir para tyrannisar são os planos da facção; porem o Povo Brasileiro prevenido contra seus oppressores, e disposto a sustentar a todo custo seus direitos, e liberdade, desprezando, como deve, todos os ardis de que proventura o despotismo, e tyrannia lancem-mão para melhor o agrilhoar, ouvio com o desprezo que merecia esses novos embustes com que se pertendião enlear, e zomba assim de projectos fantasiados: elle conhece que esses *terrores*, que arteiramente se pertendem incutir na massa da população, só devem acometer justamente a *esses*, que illaquearão a boa fé do Povo; pois que a população innocente incautamente seguiu aquillo que se lhe antelhava hum bem, e que como tal *elles* figuravão para melhor a enganar; debalde pois procurão insinuar o terror para com aquelles que illudidos nada tem a recear, ainda quando não fosse ficção, o que *elles* procurão figurar como realidade,

(Continuar-se-ha.)

Consta que na Sociedade Defensora se fezera huma moção a fim de se propor algumas medidas capazes de frustrar a entrada do Sr. D. Pedro 1.º, no caso que elle intente regressar ao Brasil a visitar

seus Augustos Filhos; no calor do debate que nessa occasião se suscitou, dizem, se distinguira entre os Oradores hum honrado membro, o qual entre pedaços de eloquência, que o nimio aferro aos interesses da *Affandega* lhe fez brotar, exclamára nos seguintes termos — Se Elle entrar, Sr. Presidente, não hade sahir — A ser assim, parece que o Sr. Pillar tenciona seguir huma conducta mui diversa da anterior; e que pelos *motivos*, que antes do 7 de Abril colaborou para a sahida do Sr. D. Pedro 1.º, por esses mesmos trabalhará agora para a sua conservação no Brasil; assim vão demonstrando os *defensores* que o interesse pessoal foi a mo-la real que os moveo á expulsão do Monarcha Brasileiro; nem poderão tomar-se em outra accepção as sobreditas palavras sem suppormos os Srs. *Defensores simples*, ou *barbaros*, e *regicidas*; mas nem ao Sr. Pillar, nem a algum outro Membro da Defensora temos na conta de *assassinos*; e *mex-tecaplos* para que hajão de pertender oppor-se á vontade Nacional, quando esta se declare, ou nutirão tenções perversas de aspirar á infamia de tentar cobrir de lucto, pranto, e dor ao Joven Monarcha: os exemplos de *Marat*, e de *Iturbide* apontados por hum *digno* membro da Defensora, nem tem paridade, nem serão ja mais no Brasil imitados.

Tyrano, e Tyrania.

Era tal o asco que antes do 7 de Abril se mostrava á estas duas palavrinhas *tyrano*, e *tyrania* que julgámos haver-se concertado algum plano de as riscar mesmo do Vocabulario; mas observando a marcha dos negocios notámos que se fazia hum não moderado uzo da tal *Tyranaia*; o que nos faz persuadir que a couza, ou não he tão má como d'antes se dizia, porque a se-lo não teria tanto gasto; ou antes, como suppomos inverteeo se o sentido das palavras, — e que aquillo que d'antes se chamava — *tyrannia* — era clemencia, — brandura; e o que hoje se denomina legalidade — despotismo; — justiça — arbitrariedade:

Balda certa.

Nada revolta tanto os animos, como quando nossos tiros certos vão directamente ferir o que faz objecto do nosso odio, e desprezo, ou: os vicios, e crimes.

d'outrem: então o espirito humano reesente-se com ascedume d'esta especie de denunzia, e o amor proprio se irrita, e se atormenta de se ver assim abatido: de ordinario o homem por mais viciozo, ou theio de perversidade procura cautelosamente encobrir todas as suas açções, que vão de encontro ao senso commum, aos sãos costumés, ou pelas leis se julgão criminosas: he esta hipocrisia, ás vezes mal disfarçada, huma especie de homenagem e respeito que ainda o crime tributa á virtude: o *criminoso*, o *malvado* de forma alguma o quer parecer, e procura a todo custo exercer o crime cingindo-se com as vestes da virtude; d'ahi prosem a irritação do animo, quando he justamente ferido; ou, que he o mesmo, quando damos em *balda certa*: he por isso que os nossos *chimangos* exasperão, quando devidamente os denominamos *Jacobinos*, *Republicanos mascarados*, e a esta denominação que os fere na alma, porque realmente o são, elles não pôdem deixar de praticar o que familiarmente se chama

—dar o cavaco.

Efeitos do Capricho.

Quatrocentas forão as victimas, segundo nos informão, que custou o capricho do nosso Governo, e sem que d'elle pos sa rezultar proveito. Ouro Preto foi na verdade invadido, porque os Ouro-Preтанos, ou mais avaros de sangue Brasileiro, ou mais amestrados na tactica da guerra souberão illudir os invasores com a apparencia de victoria. O Sr. Marechal reformado, queira perdoar-nos se mettemos a mão em ceára alheia, pois apenas mal soletamos nosso Breviario, não venceo, se só conseguiu entrar na Cidade de Ouro Preto deserta, e sem achar inimigo a quem combater; devia antes empregar toda a vigilancia, e aplicar a força para que a tropa sitiada não podesse evadir-se para ao depois o hostilisar duramente. A entrada do exercito francez em Moscow, não foi de triumpho ás Tropas de Napoleão: que desulpa dará o Sr. Marechal reformado se se vir agora sitiado em Ouro Preto, e com as communicações cortadas? Não pôde dar outra, senão —que ignora a tactica da guerra, e que não nasceo para estas couzas.— seria para dezejar que o Governo para castigar a inhabilidade do Sr. Marechal reformado, e imprudencia do Sr. Manoel Ignacio, que se foi metter mui lampeiro dentro da Cidade, lhes negasse

as demissões a que o aperto, e o medo os insinua, e instigará a pedir.

Os Traficantes de negros novos.

Nunca a hum homem de bem faltão inimigos: o Sr. Doutor Costa Carvalho, segundo ouvimos dizer, dezejando pagar as suas dividas, e por-se em paz com seus credores, mandou desmontar suas Fazendas, incumbindo ao Sr. *Vergueiro Filho* a condução de huns setenta Africanos para o Rio de Janeiro, a fim de serem vendidos, e com o seu producto poder libertar-se dos vexames que por ventura o rodeião; mas esta acção tão nobre, tão digna de louvor, e que he tanto mais admiravel, quanto maior o sacrificio do Sr. *Costa Carvalho*, de desmantellar as Fazendas, só a fim de satisfazer a credores incommodos, tem sido reputada por homens incapazes de imitarem o Sr. *Doutor Costa Carvalho*, como negociação lucrativa, e pelas leis vedada; he assim que espiritos malignos vão surdamente minando a honra de hum digno Membro da Regencia, cujo character e dignidade não consentiria, que descesse ao raso de commetter acção tão baixa, e criminosa que o faça hombrear com esses *abjectos traficantes de negros novos*; ou para nos servirmos dos termos dos liberaes membros da *Camara* temporaria, com esses vis commerciantes de carne humana; porem tal he a malicia dos homens que até chega a envenenar as açções mais puras, e innocentes: nós pedimos encarecidamente aos nossos dignos Collegas da Opposição, que, melhor informados a este respeito, ponhão á luz da evidencia a honra do Sr. *Costa Carvalho*, para que á face da singella verdade a calumnia emudeça, e a innocencia triumpho das criminosas imputações.

Os Architectos.

Nossos *Architectos* vão-se vendo emmanhados na teia que elles mesmos urdião; coitados! *charlatães*, e mui *charlatães* cuidavão que para governar era mais que sufficiente o saberem mandar á *direita*, e á *esquerda*; o mesmo que deitar a moerana em alguma engenhoca, ou descascar arroz com alguma promptidão; *pobre gente!* com effeito quando ouvimos alguns destes *architectos* chillar tão alto que aturdião os ouvidos de quem tinha a paciencia de os escutar, quando presenciavamos

o sem empacho com que fantasiavão á sua vontade sobre *política*, esperavamos ver alguma couza que geito tivesse; porem estomos desenganados que os *homens* não nascerão para isto; se he que elles não tinham o *risu* no *beneficio*, e sim no *officio*; porque aliás concedemos que para *comer* todos tem geito; e ninguem melhor do que elles, que *comem* por huns poucos; que boas barrigas! mas vamos ao que serve: metteo lhes o *diabo* na cabeça a estes meus Srs. que tinham *jus* a governar, só porque tinham sabido *gritar* muito, por dinheiro ja se sabe; porque nem isso erão capazes de fazer de graça; os *papalvos* que boqui-abertos acreditarão nas suas *lamenturias*, e se fiarão nos seus *palavrórios*, não tiverão duvida em conceder-lhes de *bom grado* esse *jus*; entregão o *finão* de negocios, de que nada entendião, nem estavam avesados a homens cujo prestimo de *huns*, só pode servir para *ordenhar* vacas de leite; o *d'outros* para *limpar* metacs preciosos; o *d'alguns* para *dar sangrias* violentas a cofres definhados; o de *est'outros* para fazer da *religião* escada para a immoralidade, e crime; o *d'aquel'outros* para viver de encontro ás *regras* da moral evangelica, leis da decencia, e da honestidade; finalmente o *de todos* para servir de *carrascos*, porque ja são bons magarefes; ora ahi temos as boas qualidades destes *meus Srs. salti-bancos*; ja se ve o que havia de scriir de tão *boa gente*; tudo tem ido como temos visto; e que dirão agora estes meus Srs. da sua *grande obra*? que fizerão bem, he provavel; ahi boa *cacheira* na cabeça! porem o que está á vista não precisa do *abono* delles; tiverão a *habilidade* de converter tudo em hum cahos, e fazer da *terra* a morada de *Bosiris*; que *bons políticos*! mas permitão-nos estes meus Srs. que lhe digamos que para darem cabo de tudo como tem feito, e desfazerem em dous annos o trabalho de ceñtenas delles, não era preciso o terem se esfaldado tanto com suas *altancrias*; o que elles tem feito, qualquer *troca tintas* desses, que ha por ahi, era capaz de fazer, porque desfazer todos sabem; agora ja devem conhecer que mãos de *pigmeos*, e *pigmeos* mirrados não são capazes de abranger corpos de gigantes; e quando persistão em suas loucas pertencões, o resultado será o ficrem os *pigmeos* sem cabeças, e sem braços, que os gigantes com hum leve safanão as saberão afastar dos pequenos troncos; e não será mal feito para não se metterem a *abelhudos*, e atrevidos,

e quererem governar o p., mal sabendo governar suas cazas; suas cazas! aquelles que as tem; porque alguns *nem eira, nem beira, nem ramo de figueira*; e mesmo assim encaixou-se lhes nos *cabaços* das cabeças, ou *cabeças* de cabaços, que poderiam cingir com seus bracinhos o *Corpo* gigantesco, e que só hum *braço forte* he capaz de fazer; *fortes miopes*, por não dizer tollos! Agora veem-se embaraçados no *Labirinto* que elles edificarão, extranhando que os resultados não lhes sahião conforme os planos delineados; e estamos que daqui a pouco deixem hir por agua abaixo o que mal sabem, ou mal podem conservar; que *bons administradores* para a caza de algum gordo Bispo, ou Fidalgo de desleixado; deixava no a pedir por portas!

— Não dê entrada alguma aos mãos —

Quando o Sr. *Camargo* d'aqui partio para Minas a fim de ir tractar da sua saude alterada: nós logo suspitamos, que a molestia do Sr. *Camargo* era hum motivo apparente para encobrir algum commissão de que por ventura a Defensora o encarregára; nessas suspeitas parecem realisar-se; porque sabe-se que depois que o Sr. *Camargo* chegou ao seu destino, o facho de revalidade se encendiou, e os *Brasileiros adoptivos* tiverão de soffrer injustas perseguições. O Sr. *Camargo* com astucia de raposa, e o mel nos labios mal pode disfarçar o *veneno* que concentra no coração; tem podido illudir alguns sobre seu character e qualidades, porem não a nós, que conhecemos de perto sua hipocrisia, e o quanto são para temer-se as *caricias*, e afagões de hum homem máo. Surprehendo-nos o ser a *Politica* dos Srs. *Chimangos Defensores*: perseguem-se *Brasileiros Adoptivos*; afastão-se os outros que não são do mesmo credo politico; repudião-se os *homens de cór*, que são tão *Brasileiros* como os outros; o que se espera conseguir com esta *Politica*? Os *negros successos* o demonstrarão..

Porque não irião os *Exmos Regentes* a acompanhar a *Procissão* de *Corpus Christi*? Envergonhar-se-hião de imitar o Sr. *D. Pedro*, que não faltava a este acto religioso? Não se pôde imputar a falta a motivo de molestia, porque bem sadios, e *nedios* estiverão da janella do *Palacio*.